



Incidência de parasitoses gastrintestinais em cães oriundos de um canil em pequeno município no nordeste de São Paulo

SILVA, Maria Fernanda¹; DIAS, Fernanda Gosuen Gonçalves¹; PEREIRA, Lucas de Freitas¹; OLIVEIRA, Frederico Rocha²; MENDONÇA, Rafael Paranhos¹.

As síndromes larva migrans cutânea e visceral são antropozoonoses que envolvem a migração de larvas de algumas espécies de helmintos cães e gatos em humanos. Os humanos são considerados hospedeiros acidentais que se infectam ao entrar em contato com ovos ou estágios larvais de helmintos como *Toxocara* spp. e *Ancylostoma* spp., levando a migração de suas larvas pelos tecidos e, uma vez que essa espécie não é o seu hospedeiro habitual, os helmintos podem migrar de forma errática e causar lesões na pele ou nas vísceras. Os hospedeiros definitivos dos helmintos de maior importância nas síndromes larvas migrans são os cães e gatos e, uma vez que a associação restrita e íntima desses animais com o ser humano vem se tornando cada vez mais próxima, torna-se importante a realização de exames coproparasitológicos visando o levantamento de parasitoses gastrintestinais de interesse em saúde pública. Assim, o presente trabalho teve como objetivo pesquisar a incidência de parasitas intestinais em cães hígidos acomodados em um canil de um pequeno município no interior do estado de São Paulo. Foram selecionados 20 cães aparentemente saudáveis de um canil no município de Rifaina-SP, estes animais estavam alojados em baias de alvenaria individuais. As fezes foram recolhidas do solo após defecação, identificadas e refrigeradas em caixa térmica até o processamento no laboratório. Foi utilizada a técnica de flutuação pela metodologia de Gordon & Whitlock, 1939 - modificada, onde foram homogeneizadas 2 gramas de fezes em 28 ml de solução salina supersaturada que, posteriormente foram

¹Universidade de Franca, UNIFRAN, Franca, São Paulo.

²Science Vet Pesquisa e Desenvolvimento em Medicina Veterinária, Franca, São Paulo

Maria Fernanda Silva (mafernanda.s@outlook.com)

Fernanda Gosuen Gonçalves Dias (fernanda.dias@unifran.edu.br)

Lucas de Freitas Pereira (lucas.pereira@unifran.edu.br)

Frederico Rocha Oliveira (fredrocha1996@gmail.com)

Rafael Paranhos de Mendonça (rafael.mendonca@unifran.edu.br)

peneiradas e colocadas em câmaras de McMaster. Aguardou-se dois minutos para a flutuação dos ovos e em seguida, a leitura das câmaras foi realizada com o auxílio de microscópio óptico com aumento de 10x. Realizou-se a identificação dos ovos, seguidos da quantificação dos mesmos. Do total de cães avaliados, 15 apresentavam ovos de helmintos do gênero *Ancylostoma* spp., um (1) com presença de ovos de *Toxocara* spp. e nove (9) com presença de ovos de *Trichuris* spp. Um cão apresentou as três verminoses

verminoses. Vale ressaltar que, 75% dos cães se encontravam parasitados por helmintos gastrintestinais de caráter zoonótico causadores de pelo menos uma das síndromes larva migrans, seja ela cutânea, visceral. Diante dos resultados observados podemos concluir que, o conhecimento dos parasitas gastrintestinais presentes em cães pode ajudar a criar medidas de profilaxia, diminuindo assim a incidência de casos de infecção acidental por helmintos causadores das síndromes larva migrans.

Palavras-chave: canídeos; exames fecais, felídeos; vermes; zoonoses,

¹Universidade de Franca, UNIFRAN, Franca, São Paulo.

²Science Vet Pesquisa e Desenvolvimento em Medicina Veterinária, Franca, São Paulo

Maria Fernanda Silva (mafernanda.s@outlook.com)

Fernanda Gosuen Gonçalves Dias (fernanda.dias@unifran.edu.br)

Lucas de Freitas Pereira (lucas.pereira@unifran.edu.br)

Frederico Rocha Oliveira (fredrocha1996@gmail.com)

Rafael Paranhos de Mendonça (rafael.mendonca@unifran.edu.br)